

ARTIGO ORIGINAL

Nível de satisfação com a formação e a trajetória de egressos de um curso de licenciatura em educação física da Unicruz/RS

Level of satisfaction with training and trajectory of graduates from a course of licentiateship of Unicruz/RS

Maria Denise Justo Panda¹, Maritânia Knopf dos Santos¹

¹Universidade de Cruz Alta (Unicruz), Cruz Alta, RS, Brasil.

Recebido em: abril 2013 / Aceito em: setembro 2013

dpanda@ibest.com.br

RESUMO

Objetivo: passado mais de cinco anos da implantação do curso de licenciatura sob a resolução n.1/2002, torna-se extremamente importante avaliarmos, na perspectiva dos egressos, essa nova proposta que continua vigente, bem como o interesse dos mesmos na formação continuada seja para o bacharelado ou em programas de pós-graduação, para que a instituição possa atender as necessidades e os interesses de seus egressos. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter diagnóstico com o objetivo de determinar o nível de satisfação com a formação e a trajetória de egressos de um curso de licenciatura em Educação Física da região sul. Como instrumento, foi utilizado um questionário estruturado em duas partes, avaliação direta e indireta dos indicadores com perguntas abertas e fechadas. **Resultados:** os egressos consideraram o desempenho pessoal e da instituição de forma igual às outras instituições, tendo o grau de satisfação geral pela universidade em nível bom (76,47%). Para 47,05% dos sujeitos, as funções profissionais desempenhadas estão parcialmente relacionadas com o curso, e poucas não possuem nenhuma analogia (29,41% dos sujeitos). A maioria (70,58%) não está em formação continuada, mas 58,82% deseja cursar pós-graduação e 23,52% o curso de bacharelado. **Considerações finais:** não existe diferença no desempenho individual, e no desempenho da instituição comparado às outras instituições, estão satisfeitos e pretendem continuar estudando principalmente em cursos de pós-graduação.

Palavras-chaves: Inserção profissional; Satisfação; Formação continuada.

ABSTRACT

Objective: after more than five years of implementation of the Licenciature degree in the resolution n.1/2002, it becomes extremely important to evaluate, on graduates perspective, this new proposal is still valid, as well the interest of continuing education is the same for a Bachelor's degree or Graduate programs, to enable the institution to meet the needs and interests of its graduates. **Method:** this is a descriptive research of diagnostic feature in order to determine the satisfaction level with the training and career of graduates from a Licenciature degree in Physical Education from Southern. As a tool, we used a structured questionnaire in two parts, direct and indirect evaluation of indicators with open and closed questions. **Results:** the results show that the graduates considered the personal performance and institution equally to the other institutions, and the overall satisfaction rate, by the university, in good level (76.47%). For 47.05% of the subjects, their employments are partly related to the course, and few have no analogy (29.41% of subjects). The majority (70.58%) is not in continuing education, but 58.82% want to attend Graduate school and 23.52% the bachelor's program. **Final considerations:** There is no difference in individual performance and institution performance when compared to other institutions; they are satisfied and intend to continue studying especially in Graduate courses.

Keywords: Employability; Satisfaction; Continuing education.

INTRODUÇÃO

As transformações socioculturais provocaram uma rápida expansão e diversificação dos campos de atuação do profissional de Educação Física; com isso, a tradição da Educação Física nas perspectivas da educação, da prática esportiva, do exercício corporal para a saúde/qualidade de vida e do lazer parece ter se fortalecido. A construção da identidade profissional no percurso da trajetória formativa, representados pela ação particular e coletiva, fundamenta-se em um universo cultural de referenciais e de ações que implicam compromisso consigo mesmo, com os outros, com a instituição em que está envolvido e com referenciais legais.

O curso de formação de profissionais em Educação Física, objeto desta pesquisa, adaptou-se à resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 que institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena¹ e à resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena,² iniciando a primeira turma de licenciatura com o objetivo de formação de professores de Educação Física para atuarem na rede escolar formal, que compreende o ensino infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Esse foi o desafio de modificar o perfil profissional formado até então, com características generalistas, para um profissional com competências direcionadas para a docência. Assim, a complexa construção da trajetória formativa, pessoal e profissional, passou por profundas reflexões e análises dos elementos que auxiliam na compreensão dos conhecimentos necessários e da prática docente adequada ao perfil profissional determinado pelas resoluções que legitimam as formações do profissional de Educação Física e, essas reflexões, análises e escolhas que contribuem para a constituição do projeto pedagógico no âmbito educativo institucional.

É importante situar a formação de professores no momento atual para que, detectando os problemas, também seja possível traçar caminhos de superação dos desafios da formação docente.³ A formação de professores de Educação Física foi tema de muitas investigações, revelando o processo a uma situação de crise. Existe hoje uma emergente necessidade de pensar-se, repensar e recolher novas alternativas viáveis a qualificação dessa formação, e em função disso é que se buscam outras possibilidades para entender e organizar as práticas pedagógicas e as bases curriculares dos cursos de licenciatura.⁴

As competências devem permitir a continuidade do processo de formação profissional que não termina com o diploma e a colação de grau. "Isto, além de ser uma orientação das novas diretrizes e necessidade imposta pelo mercado de trabalho é, também, um dever lembrado no Código de Ética Profissional".⁵

Diante desses desafios, repensar a instituição universidade e a docência torna-se uma necessidade premente, refletindo, principalmente, no que se fez na intencionalidade de avançar no próprio desenvolvimento profissional e institucional por meio da preparação político-pedagógico.⁶

Outro aspecto importante é a formação do professor como subsídio essencial para a formação do aluno, uma

vez que a preparação do professor influencia diretamente em uma adequada aprendizagem.³

A formação profissional é de fundamental importância para que o processo de crescimento da área de atuação da Educação Física permaneça de maneira pujante, sendo que o currículo passa a ter um papel fundamental na formação de perfis profissionais com as qualificações adequadas a cada contexto. Uma base curricular deve ter um suporte teórico claro e conter disciplinas que ofereçam um conjunto de conhecimentos específicos da Educação Física respaldada em investigações e que capacitem o profissional para o planejamento, orientação e controle de programas de atividades físicas com a habilidade de justificar sua prática.⁴

Desta forma, as informações obtidas neste estudo de diversas formas e abrangências podem esclarecer para a instituição universitária e seus professores e especialmente aos futuros vestibulandos que tem interesse em cursar Educação Física, aspectos importantes da inserção do profissional no mercado de trabalho, bem como conduzirá para a ampliação e dinamização da qualificação de todos os envolvidos no processo de construção e edificação do curso de Educação Física – licenciatura da instituição, contribuindo para a efetivação de uma maior aproximação e interação entre os profissionais egressos e sua instituição formadora.

Passado mais de cinco anos da implantação do curso de licenciatura, torna-se extremamente importante avaliarmos, na perspectiva dos egressos, essa nova proposta que continua vigente, bem como o interesse dos mesmos na formação continuada seja para o bacharelado ou em programas de pós-graduação, para que a instituição possa atender as necessidades e os interesses de seus egressos.

A avaliação posterior, ou seja, aquela abalizada no egresso, é extremamente contributiva para o processo de formação profissional. É uma avaliação mais consistente do que as avaliações obtidas no processo de formação, os egressos apresentam maior maturidade para opinar e avaliar sobre aspectos gerais de sua formação curricular e expressam uma visão mais ampla após a conclusão do curso. Através de sua atuação empírica e busca de especializações, possuem a capacidade de oferecer resposta às necessidades, limitações e potencialidades proporcionadas em seu currículo durante a graduação.⁵

As informações obtidas a partir da realização desta pesquisa poderão conduzir para reflexões acerca do perfil profissional que está sendo formado e o preparo dos alunos para o enfrentamento e adequação as exigências do mercado profissional e o que o mercado está oferecendo como oportunidade de inserção do licenciado em Educação Física.

Através dos dispostos acima se ressalta a importância deste estudo, que tem como objetivo determinar o nível de satisfação dos egressos de um curso de licenciatura em Educação Física, com os atributos operacionais e estruturais do curso e a sua trajetória profissional no que se refere ao impacto do curso na sua renda e no seu desempenho profissional e a continuidade da formação.

MÉTODO

Esta pesquisa foi do tipo descritivo de caráter diagnóstico. A pesquisa descritiva tem por premissa buscar a

resolução de problemas melhorando as práticas por meio da observação, análise e descrições objetivas, através de entrevistas com peritos para a padronização de técnicas e validação de conteúdo.⁷

Foram convidados todos os egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade em questão, no período de 2008/2, 2009/1, 2009/2, 2010/1 e 2010/2 e 2011/1 (47 egressos), e participaram os que concordaram voluntariamente mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (17 egressos). Assim, os resultados obtidos apontaram tendências para o universo de egressos do curso pesquisado.

O instrumento utilizado foi um questionário construído por Espartel,⁸ constituído de duas partes, uma com questões para avaliação direta e outra para avaliação indireta. Na primeira parte, a avaliação direta, engloba atributos operacionais e estruturais, como currículo, professores, bibliotecas, entre outros; e a avaliação indireta, com uma abordagem de longo prazo, onde o egresso faz uma análise do impacto do curso na sua renda e no seu desempenho profissional, a função atualmente exercida e a continuidade da formação. O instrumento foi adaptado apenas na sua formatação, preservando variáveis e indicadores. Após a digitação da matriz de entrada de informações, os dados numéricos foram tratados através estatística descritiva percentual, no *IBM SPSS Statistics*.²⁰

Os procedimentos para coleta dos dados iniciaram com o contato para a autorização do Curso de Educação Física/Licenciatura, após a identificação dos egressos do Curso de Educação Física/Licenciatura. Resolução CNE/CP nº 1 e 2/20002 e finalmente o contato com os egressos para envio do instrumento.

O estudo foi realizado dentro dos padrões éticos conforme propõe a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e somente participaram da pesquisa os sujeitos que assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Unicruz, CAAE - 0075.0.417.000-11.

Como impacto do estudo, espera-se que o curso de Educação Física-Licenciatura analise a inserção do profissional que está formando no mercado de trabalho, bem como reflita a dinâmica do curso. Os riscos de participação neste projeto podem estar unicamente relacionados aos constrangimentos psicológicos em virtude da análise da sua atuação profissional e os êxitos ou fracassos obtidos com seu início como profissional de Educação Física. Como benefício, pode ser iniciado um processo de reflexão e

análise da práxis pedagógica da formação do profissional de Educação Física e definição de caminhos que determinarão novas ações ou reforçarão as existentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados estão estruturados seguindo os indicadores das variáveis de avaliação direta que são comparação de desempenho e importância relativa dos atributos da instituição. Em seguida, os indicadores das variáveis indiretas, impacto do curso na renda e no desempenho profissional, a função desempenhada pelo egresso e a continuidade na formação.

O Curso de Educação Física – Licenciatura teve sua implantação em março de 2006, formando sua primeira turma em 2008, seguida de mais cinco turmas formadas. A tabela a seguir mostra os resultados dos indicadores de avaliação direta, primeiramente o desempenho dos egressos em relação aos egressos de outras instituições, após o desempenho da instituição formadora. Ambos os indicadores sob a perspectiva e opinião dos egressos a partir de 2008.

Ao observar os resultados relacionados ao desempenho pessoal dos egressos comparado aos egressos de outras Instituições, se verifica que muitos (64,70%) dos egressos não indicam diferença e que poucos (23,52%) se sentem mais preparados. Referente aos desempenhos da instituição pesquisada sobre outras instituições, a maioria (82,35%) determinou ser igual às outras e a minoria (11,76%) respondeu que é melhor que as outras Instituições de Ensino Superior.

O curso de Licenciatura visa formar professores para atuar na Educação Básica no sentido de desenvolver ações teórico-práticas, nas quais os conhecimentos e saberes acadêmicos contribuam na formação do ser humano em sua totalidade; possibilitar uma formação político-social, dentro de uma abordagem histórica - crítica, em diferentes manifestações da cultura corporal, compromissada com a educação emancipatória; possibilitar uma formação técnico-profissional, visando o aperfeiçoamento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional/docente.⁹

Sabemos que a unidade entre teoria e prática é de suma importância no currículo, principalmente na formação do educador, para “que não se perca a visão

Tabela 1 - Comparação do desempenho individual dos egressos e da instituição.

Comparação do desempenho		n	%
Desempenho pessoal	Mais preparado	4	23,53
	Não vê diferença	11	64,71
	Menos preparado	1	5,88
	Não responderam	1	5,88
Desempenho da instituição	Muito melhor	-	-
	Melhor	2	11,76
	Igual	14	82,36
	Pior	1	5,88
	Muito pior	-	-

de totalidade da prática pedagógica e da formação como forma de eliminar distorções decorrentes da priorização de um dos dois pólos".¹⁰

O profissional egresso do curso de Educação Física - Licenciatura da instituição está habilitado para atuar na Educação Básica (instituições públicas e privadas de ensino infantil, fundamental, médio e superior; instituições, entidades ou órgãos que atuam com populações especiais); secretarias municipais, estaduais e nacionais voltadas à área da Educação Física. Esse profissional deve ter além da formação técnica e pedagógica, a formação humana, crítica e reflexiva qualificada para o exercício profissional, através de saberes científicos, embasados no princípio da ética e da solidariedade, capacitado para intervir profissionalmente no contexto específico e socio-cultural da Educação Básica.¹¹

Embora os egressos pesquisados tenham considerado o desempenho individual e da instituição adequado, citaram um fator que implica negativamente na formação acadêmica, a divisão do curso em licenciatura (área formal da educação) e bacharelado (área não formal). Isso prejudica a formação profissional por provocar uma especificidade do conhecimento sem antes passar por uma generalidade. Seria mais importante conhecer e ter uma noção geral da área da Educação Física, para depois especificar o conhecimento em uma destas duas áreas ao qual o acadêmico tivesse mais afinidade em cursos de pós-graduação. Foi enfatizada também a dificuldade em se adequar ao mercado de trabalho com essa formação específica para a licenciatura.

A Educação Física tem se mostrado como um extenso e atrativo campo de trabalho. O esporte é a escolha profissional de muitos jovens. No entanto, o treinamento físico e a atividade física voltada para a saúde aparecem como promissora no interesse dos acadêmicos. Mas, a área da Educação Física Escolar ainda demonstra ser a opção de inserção mais estável no mercado de emprego. Esse conflito está permeando os jovens na escolha de suas profissões e, eles são obrigados a escolher já no vestibular sua opção acadêmica e profissional. Optar entre a carreira de licenciatura ou de bacharelado é muito mais do que escolher apenas uma modalidade de curso de graduação; trata-se de uma escolha que tem muito a ver com a vocação.¹²

A Educação Física está passando por um processo onde muitas vezes os professores não entendem, ou não querem entender, o que está acontecendo e passam

informações desencontradas para seus alunos. O importante não é verificar se uma formação é melhor que outra. O essencial para a realização profissional está na atitude, aquele que resolver abraçar a Educação Física como profissão deve ter, desde o início, uma atitude de pesquisador, sempre estudando e se capacitando cada dia mais para enfrentar as infelizes incertezas do mundo capitalista, buscando não só se adaptar, mas sim lutar por sua superação.⁵

Em continuidade à avaliação dos indicadores diretos, os atributos da instituição estão representados na tabela a seguir.

Como pode ser verificado na tabela entre os atributos da Instituição, destacaram-se os professores qualificados (58,82%) em nível muito bom. Classificados em bom e menos ainda (17,64%) em ótimos. Referente ao nível de mercado de trabalho, a opinião dos alunos determinou percentual superior a metade ponderando como regular (58,82%). A relação teórica com a prática na base foi considerada também superior (64,70%) em muito bom, e poucos (23,52%) classificaram em bom. A maioria dos entrevistados determinou o laboratório de informática (64,70%) no nível regular, a biblioteca para pesquisas em muito bom (52,94%). Os horários estabelecidos pela Instituição em muito bom e bom (41,17%), as salas de aulas apresentaram em estado bom (52,94%) e poucos (23,52%) consideraram como muito bom. E segundo os egressos, os materiais didáticos predominaram no nível bom (64,70%). No que se refere à intenção de fazer outro curso, a maioria (58,82%) demonstrou interesse e a minoria (41,17%) respondeu que não tem interesse.

A resolução nº 7, de 31 de março de 2004 institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena, assim como estabelece orientações específicas para a licenciatura plena em Educação Física, nos termos definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Em seu artigo 2º, ela determina que as diretrizes curriculares nacionais para a formação de graduados em Educação Física definem os princípios, as condições e os procedimentos para a formação dos profissionais de Educação Física, estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, no desenvolvimento e na avaliação do projeto pedagógico dos cursos de graduação em Educação Física das Instituições do Sistema de Ensino Superior.²

No entanto, cabe a cada Instituição de Ensino Su-

Tabela 2 - Nível dos atributos da Instituição.

	Ótimo		M. bom		Bom		Regular		Ruim	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Professores qualificados	3	17,64	10	58,82	4	23,52	0	-	0	-
Mercado de Trabalho	0	-	3	17,64	4	23,52	10	58,82		
Currículo teoria/prática	2	11,76	11	64,70	4	23,52	0	-	0	-
Laboratório Informática	0	-	2	11,76	2	11,76	11	64,70	2	11,76
Biblioteca	0	-	9	52,94	7	41,17	2	11,76	0	-
Horários	2	11,76	7	41,17	7	41,17	1	5,88	0	-
Salas de aulas	0	-	4	23,52	9	52,94	3	17,64	1	5,88
Material didático			3	17,64	11	64,70	3	17,64		

perior, partindo desta estrutura de conhecimento, propor um ou mais campos de aplicação profissional, a título de aprofundamento, bem como definir o elenco de disciplinas do currículo pleno, considerando as peculiaridades de cada região e os perfis profissionais desejados. Importante ressaltar que cabe também a instituição fornecer todas as condições em termos de estrutura física e recursos materiais e humanos para a efetivação do curso.

A formação de professores nesse início de século envolve questões complexas como a organização dos cursos de licenciatura e o desafio de relacionar na prática educacional os conhecimentos teóricos e práticos, objetivando uma formação que corresponda às exigências postas pela prática social refletida no trabalho pedagógico. A educação é um fator importante para o desenvolvimento da nossa sociedade, sendo por ela determinada, contribuindo para mudanças sociais quando inserida num processo dialético em que o conhecimento é essencial.¹³

As colocações feitas pelos autores referidos levam a enfatizar que em primeiro lugar, as instituições devem buscar sempre a melhor formação acadêmica, baseando-se no mercado de trabalho e na criticidade. A universidade tem importância fundamental na formação e solidificação do conhecimento do aluno, não apenas na aquisição dos conhecimentos, mas na sua formação humana e essa diretriz deve ser de forma permanente.

Ao analisar a valorização profissional e social na percepção do professor de Educação Física, foi possível constatar que as alternativas de insatisfação em relação à atuação docente e, quanto à perspectiva de melhora, foi assinalada com maior frequência a baixa remuneração como a principal entre as causas dessa insatisfação.

Nota-se que a baixa remuneração mensal está ligada a desvalorização profissional e, apesar dos serviços prestados a escola e a sociedade, o professor de Educação Física deve ser visto como peça importante na formação dos alunos podendo ser mais bem aproveitado e não somente em determinadas situações.

Com relação à função desempenhada pelo egresso, os resultados mostram na tabela 3 que a maioria (47,05%) está parcialmente relacionada com o curso de Educação Física e poucos (29,41%) não têm nenhuma relação referente ao curso feito, poucos egressos (23,52%) estão exercendo atividade profissional totalmente relacionada ao curso.

A desvalorização do professor é um processo anti-go, pois com o passar do tempo esta categoria foi tendo uma defasagem salarial, conseqüentemente desencadeou desvalorização profissional, e quem mais sofre são os profissionais da rede pública de ensino, o que acaba por interferir na qualidade das aulas.¹⁴

Estes egressos que não estão atuando na Educação Física, os dados demonstram que a maioria (70,58%) procurou e não conseguiu emprego na área e alguns (29,41%)

assinalaram que o salário do profissional de Educação Física é muito baixo, isso não motiva, nem possibilita permanecer atuando como profissional de Educação Física.

Mesmo que o diploma fosse suficiente para exercer de forma satisfatória a profissão, é importante levar em conta que o conhecimento não é imutável, ele está sempre se transformando e a todo o momento, sugerindo novos estudos sobre a área. Então, é necessário estar sempre estudando, se informando sobre novos conhecimentos, se atualizando e se aperfeiçoando.

Nós estamos na lógica do sistema capitalista e existe a lei da oferta e da procura. O número de profissionais está crescendo muito rápido e a oferta de emprego não cresce na mesma proporção, então a lei da oferta é maior do que a da procura. Sendo assim, se um não quiser se sujeitar a trabalhar por um preço existe outro ou existem muitos outros que aceitarão esse valor (principalmente os estudantes de semestres iniciais). A tendência disso é que o valor da hora/aula tenderá a baixar ou a se manter sempre em um nível muito baixo e, infelizmente, essa é a nossa realidade.

O que deveria se constituir na finalidade básica do ser social, a sua realização pelo trabalho, torna-se pervertido e deturpado. O processo de trabalho se converte em meio de subsistência. A força de trabalho torna-se, como tudo, uma mercadoria, cuja finalidade vem a ser a produção de mercadorias. O que deveria ser a forma humana da realização do indivíduo reduz-se à única possibilidade de subsistência do despossuído.¹⁵

Ainda relacionado à formação profissional, tem outro fator significante. Muitos profissionais, depois de graduados, acomodam-se e não se preocupam em fazer cursos de aperfeiçoamento/reciclagem, cursos de pós-graduação, produção científica ou participar de congressos e eventos. Muitos profissionais contentam-se apenas com o diploma de graduação e acreditam que é suficiente para exercer a profissão.

Dos egressos pesquisados, a maioria (70,58%) não está estudando, e poucos (29,41%) estudam atualmente, a maior parte dos egressos (58,82%) justificou que essa diferença ocorre porque o curso que procuram não está disponível na região, a minoria deles (35,29%) esclareceu que a ocupação atual não exige a continuidade nos estudos e na sua formação.

Muitas pessoas procuram as instituições para cursar um curso de menor duração ou apenas para obterem o diploma de graduação sem empreender muito esforço. Alguns já trabalham na área e querem o diploma apenas para ficar amparados perante a lei. Isso acontece porque nessas instituições, as pessoas têm inúmeras facilidades para conseguir seus objetivos, seja no ingresso, seja nos estudos, ou na conclusão do curso.

É de fundamental importância que a formação

Tabela 3 - Nível de renda e de desempenho Profissional.

	Renda mensal		Desempenho profissional	
	n	%	n	%
Melhorou Consideravelmente	4	23	8	47,05
Melhorou um pouco	7	41,17	9	52,94
Continuo o mesmo	5	29,41	-	-
Reduziu um pouco	1	5,88	-	-
Reduziu consideravelmente	-	-	-	-

acadêmica seja uma formação ampla e com base na criticidade, caso contrário, estarão apenas formando mais um profissional reproduzidor de modelos pré-estabelecidos. Mas, infelizmente, ainda existe a falta de preparo dos professores, especialmente no Brasil, para oferecer condições para o desenvolvimento de formas de pensamento crítico, autônomo, divergente e de trabalhar os conteúdos de maneira questionadora e indagadora.¹⁶

A formação continuada é do interesse da maioria, sendo que 58,82% optaram em fazer pós - graduação e 23,52% gostariam de cursar o bacharelado em Educação Física. Ao profissional com bacharelado em Educação Física, caberá a atuação em clubes, academias, centros esportivos, hospitais, empresas, planos de saúde, prefeituras, acampamentos, condomínios e qualquer espaço de realização de atividades físicas com exceção da escola de educação básica brasileira.

A formação continuada em Educação Física deverá atender à necessidade do profissional compreender a natureza dinâmica do conhecimento especializado e obter a competência do desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente e destaca, ainda, que "...esta competência deve permitir a continuidade do processo de formação profissional que não termina com o diploma e a colação de grau". Além de ser uma orientação das novas diretrizes e necessidade imposta pelo mercado de trabalho é, também, um dever lembrado no Código de Ética Profissional.¹⁷

A consciência de que o exercício profissional competente exige atualização de conhecimentos e preparação contínua deve ser alertada durante os cursos de graduação. Além de ser uma exigência do mercado de trabalho, a constante atualização no seu campo profissional, é um dever ético para consigo e com a profissão.

A formação continuada justifica as necessidades de responder às exigências do amplo mercado de trabalho; superar as críticas de que os cursos de licenciatura não formavam profissionais competentes para o trabalho escolar, tendo muitos alunos desinteressados pelo ensino, mas motivados pelas "novas" possibilidades de atuação no mercado não escolar; produzir novos conhecimentos para caracterizar a Educação Física como disciplina acadêmica e, especialmente, em responder à função prioritária e primordial da universidade: a pesquisa.¹⁸

De maneira geral, a educação continuada parte do desenvolvimento de um estado de alerta, proporcionado ao aluno ainda na formação inicial, sendo relevante desenvolver uma atitude investigativa, principalmente da prática alicerçada em fundamentos teóricos. A dinâmica da produção do conhecimento técnico e científico deve delinear a formação acadêmica e ser um fator marcante que caracteriza os cursos de graduação como o passo inicial de uma longa caminhada de formação profissional que não se encerra na conclusão do curso, mas que irá permear toda a atividade acadêmica e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando-se traçar a trajetória dos egressos do curso de Educação Física - Licenciatura da instituição em estudo e determinar o nível de satisfação com a sua formação, pode-se concluir que, segundo a opinião dos egressos, não

existe diferença no desempenho individual, e o desempenho da universidade ocorre igual às outras instituições.

Os egressos mostraram-se satisfeitos com a instituição formadora e a maioria pretende continuar estudando, principalmente em cursos de pós-graduação. Os egressos que não estão atuando na Educação Física procuraram e não conseguiram emprego na área e alguns assinalaram que o salário do profissional de Educação Física é muito baixo, desmotivando-os a prosseguir. Os baixos salários levam os profissionais a trabalharem em outros estabelecimentos formais e não formais, procurando melhores oportunidades de renda.

Mesmo que o diploma fosse suficiente para exercer de forma satisfatória a profissão, deve-se levar em conta que o conhecimento não é imutável, ele está sempre se transformando e a todo o momento aparecendo novos estudos sobre a área. Sabe-se que o profissional preparado e instigado pelo desejo de transformar precisa ser remunerado para que possa viver com dignidade, mas, por outro lado, precisa haver vontade para buscar essa preparação, pois competência não é sinônimo de ser portador de um diploma de curso superior. A competência puramente acadêmica, em que o diploma é enfatizado, está se transformando numa competência que segue uma formação continuada que atualize e aprimore o conhecimento do profissional de Educação Física.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, CNE/ CES Resolução nº 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 31. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf>. Acesso em setembro de 2012.
2. Brasil, CNE/ CES Resolução nº 7, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Diário Oficial, Brasília; Brasília, 5 de abril de 2004, Seção 1, p. 18; 2004. Disponível em: <http://www.confed.org.br/extra/juris/mostra_lei.asp?ID=5>. Acesso em setembro de 2012.
3. Kruger LG. As concepções da formação profissional da licenciatura em educação física: trajetórias docentes e suas perspectivas contributivas. Dissertação de Mestrado. UFSM - Universidade de Santa Maria, 2007.
4. Panda MDJ. Diversidad y Educación Física: Una perspectiva multicultural para los currículos de licenciatura. 1ªed. Alemanha: LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH &Co.KG. EAE-Editorial Académica Española, 2012.
5. Silva OON. Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física: Qual a melhor opção? 16/03/2010. Artigonal: Diretório de artigos gratuitos. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/ensino-superior-artigos>>. Acesso em agosto de 2012.
6. Pimenta SG, Anastasiou LG C, Cavallet VJ. Docência no ensino superior: construindo caminhos. Revista Educação & Linguagem-Revista da Faculdade de Ciências da Educação e Letras da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 1(1), 33-49, 2001.
7. Thomas JR, Nelson JK, Silverman SJ. Métodos de pesquisa em atividade física. 5. ed. Porto Alegre,RS: Artmed, 2007.

8. *Espartel LB. O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: o caso de uma instituição de ensino superior catarinense. Revista Alcance – Eletrônica, 16(1), 102-114, jan/abr. 2009.*
9. *Pereira JM., A Formação do Profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. Dissertação tese de Mestrado em Ciências da Motricidade Humana Universidade Estadual Paulista (Unesp - Rio Claro-SP), 2003.*
10. *Petrucci MRM, Teles H.M. Avaliação de um Curso de Licenciatura: Percepção de alunos e ex-alunos. IN: Didática, 24:79-85, 1988.*
11. *PPC – Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física – Licenciatura da UNICRUZ, 2011. Disponível em: <http://www.unicruz.edu.br/site/cursos/educacao_fisica/PPC_Educacao_Fisica.pdf>. Acesso em março de 2013.*
12. *Pinho ST, Costa MZ, Pereira FM, Junior MR. de A. Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física? Opção de curso entre os últimos acadêmicos do currículo generalista. Efdportes. Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - N° 108 - Mayo de 2007.*
13. *Ferreira LM, Krug HN. Os bons professores formadores de profissionais de Educação Física: características pessoais, histórias de vida e práticas pedagógicas. Revista Kinesis, Santa Maria, n.24, p.73-96, 2001.*
14. *Castilho AL, Charão C, Ligabue L. Quanto vale um professor? Revista Educação, São Paulo: Segmento, jun, 2004.*
15. *Sadi RS. Educação Física, trabalho e profissão. Campinas: Editora Komedi, 2005.*
16. *Tibeau CCPM. Entraves para a compreensão da criatividade no ensino e na formação do profissional de Educação Física. Efdportes, Revista Digital. Buenos Aires, ano 8, n. 51, ago. 2002. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd51/criativ.htm>>. Acesso novembro de 2011.*
17. *Barros JMC. A responsabilidade pela preparação profissional continuada em Educação Física. Anais do II Fórum Nacional das Instituições de Ensino Superior em Educação Física, Rio de Janeiro, 18 a 20/07/2002.*
18. *Souza Neto S. A Educação Física na universidade: licenciatura e bacharelado – as propostas de formação profissional e suas implicações teóricas práticas. Tese (Doutorado)– Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.*